

# **Sudhevea e Sudesul devem ser extintas**

Orgãos como a Sudhevea e a Sudesul estão condenadas à extinção. Outros, como a CBTU, devem buscar o caminho da privatização. Em alguns casos, a Secretaria do Planejamento da Presidência da República obteve do presidente José Sarney autorização para determinar forte enxugamento, em que se enquadram DNER, Embrater, Ceplac, IBC, Cebrae e EBTU.

O IBC e Ceplac não mais contarão com recursos da União e terão que buscar o custeio com a receita obtida, respectivamente, junto aos setores cafeeiro e cacauero. O Cebrae e a Embrater só terão o núcleo em Brasília custeado pela União. Os Estados e Municípios deverão utilizar seus recursos para manter as Ematers e Ceags.

O Ministério da Habitação ficará restrito à Caixa Econômica Federal e à Secretaria Especial do Meio Ambiente. No Ministério dos Transportes, a ferrovia Norte-Sul ainda vai dispor de Cz\$ 14,2 bilhões, no próximo ano, porém, a Trensurb só terá verba para não morrer e o DNER deverá repassar a manutenção de 35 mil quilômetros de rodovias a Estados ou à iniciativa privada. O Ministério do Interior perdeu a Sudesul, mas manteve a Sudeco, embora sem recursos para o programa de estradas vicinais.